|  |  |
| --- | --- |
| logosunis | **CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS –UNIS-MG**  **PROJETO INTERDISCIPLINAR DE CURSO – PIC**  **ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PIC** |

**ORIENTAÇÕES AOS PROFESSORES**

1. **A INTERDISCIPLINARIDADE E O TRABALHO DOCENTE**

O Projeto Interdisciplinar de Curso – PIC tem como objetivo construir pontes relacionais entre docentes, discentes, comunidade e empresas, possibilitando a realização de um trabalho que proporcione a integração da teoria com a prática profissional.

A proposta interdisciplinar pressupõe a inter-relação entre conhecimentos. Nesta abordagem os conteúdos disciplinares precisam estar alinhados e inter-relacionados para compreender determinada situação ou problema. A metodologia interdisciplinar não é categoria de conhecimento, mas uma possibilidade de ação, que faz a relação do teórico com a prática e vice-versa.

Na elaboração de um projeto interdisciplinar a cooperação profissional é muito importante para se conseguir uma evolução pedagógica no curso. Neste sentido, cada professor deve refletir sobre seu compromisso diante de seus colegas envolvidos no projeto. Para a construção efetiva da aprendizagem dos alunos, faz-se necessário o planejamento conjunto, a comunicação e acompanhamento de todo o processo.

O planejamento coletivo do Projeto Interdisciplinar do Curso -PIC deve ser realizado em um ambiente de ajuda mútua. Para Perrenoud[[1]](#footnote-1) “trabalhar em equipe é, portanto, uma questão de competências e pressupõe igualmente a convicção de que a cooperação é um valor profissional”.

1. **PLANEJAMENTO COLETIVO**

O primeiro passo para o desenvolvimento de uma proposta interdisciplinar é o planejamento coletivo.

Esse planejamento deve ser elaborado pelo Professor(s) responsável (s) pelo PIC daquele período, juntamente com a turma de alunos. Os demais professores deverão conhecer e participar, contribuindo com o Projeto.

Para este fim, o Unis disponibiliza um guia no Portal dos Professores da instituição. Neste documento se encontram os principais itens do Projeto Interdisciplinar de Curso-PIC do Unis-MG

1. NOME DO PROJETO
2. PROBLEMA OU PROPOSIÇÃO
3. PÚBLICO ALVO
4. HIPÓTESE
5. JUSTIFICATIVA
6. DISCIPLINAS ENVOLVIDAS
7. OBJETIVO GERAL
8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS
9. ESTRATÉGIAS E AÇÕES
10. CRONOGRAMA
11. AVALIAÇÃO
12. **ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DO PIC**

* Definir um professor responsável pelo projeto. Tal definição fica a cargo do Colegiado do curso. O professor deve elaborar, junto com a turma, o Planejamento do PIC. Deve fazer uma apresentação geral aos alunos, definindo e problematizando o tema, promovendo o debate, tirando dúvidas e incentivando a realização da pesquisa.
* Mostrar e deixar claro para os alunos que a realização do PIC envolve várias ações, como definição do tema e formulação do problema ou proposição, diagnóstico da realidade, pesquisa (bibliográfica e/ou de campo) análise, discussão, conclusão e proposta de ação.
* Buscar temas relevantes, situações reais e atuais e que permitam a interdisciplinaridade no PIC, isto é, a integração dos conhecimentos das disciplinas envolvidas para a solução do problema trabalhado e/ou proposta de ação. Deve ser discutido em sala de aula para despertar o interesse do aluno.
* Incentivar e dar as orientações necessárias para que os alunos realizem todas estas atividades e alcancem bons resultados no processo de ensino-aprendizagem.
* Desafiar sempre seus alunos a realizarem uma atividade em campo. O PIC é uma excelente oportunidade para os alunos praticarem os conceitos trabalhados em sala.
* Oportunizar visitas nas empresas ou outras instituições. No PIC os alunos devem ter contato com empresários, profissionais da área, profissionais diversos, além de conhecer os processos administrativos das organizações.
* Disponibilizar um guia completo do trabalho aos alunos – PIC - ORIENTAÇÕES AOS ALUNOS. O objetivo é facilitar as atividades dos discentes, evitando falhas na comunicação. Assim, o aluno poderá realizar seu trabalho com autonomia e independência.
* Procurar envolver o maior número possível de disciplinas. O PIC não é tarefa de uma disciplina ou de duas. O projeto é interdisciplinar e para tanto é necessário a participação de todos.

1. **PRODUTO A SER DESENVOLVIDO**

O Projeto Interdisciplinar de Curso (PIC) deve proporcionar condições aos alunos de produzir algo significativo, que realmente fique marcado na experiência acadêmica dele. Esse “produto” pode assumir diversos formatos.

Exemplos de produtos resultantes do PIC:

1. Texto acadêmico (resenhas, manuais, projetos, relato de experiência, relatório de pesquisa, etc)
2. Artigo Científico
3. Produção de Vídeo (Curta Metragem)
4. Produção digital (blogs, CD Room etc.)
5. Painéis, banners e cartazes
6. Plano de Marketing / RH etc.
7. Plano de um Evento, Feiras etc.
8. Cartilha para o Diabético.
9. Manual do Hipertenso.
10. Blog Saúde da mulher.
11. Jogos matemáticos para educação infantil.
12. Kit para contação de histórias.
13. Kit para avaliação lógico-matemática.

**Principais etapas do Projeto Interdisciplinar de Curso**

**Apresentação / Culminância**

**Texto Científico**

1. **TEXTO CIENTÍFICO**

O professor responsável pelo PIC deve deixar claro para os grupos de alunos que além de prepararem uma apresentação para a culminância, devem entregar o trabalho escrito, em forma de texto científico.

Na parte escrita deve-se fazer referência aos conceitos/teorias que embasam a atividade realizada, isto é, deve haver uma fundamentação teórica, a partir das leituras de autores renomados.

Quanto à estrutura e formatação, os alunos deverão seguir o Manual de Normatização do Unis, ficando o trabalho com os seguintes capítulos: Introdução, Desenvolvimento, Conclusão, Referências Bibliográficas e Anexos (opcional).

Obs.: o professor responsável pelo PIC deve diferenciar o PRODUTO a ser desenvolvido da CULMINANCIA do projeto. A produção de um evento, por exemplo, é a culminância do PIC. Porém, o aluno deve entregar um texto acadêmico científico.

1. **CULMINANCIA**

A culminância será a apresentação do trabalho à comunidade acadêmica. Esse momento ímpar da vida acadêmica do aluno deve ser valorizado pelos professores e pela instituição.

Dar visibilidade aos projetos dos alunos é importante para a promoção do curso e do seu colegiado. Assim, cabe ao professor responsável confirmar o dia da apresentação e informar o coordenador de curso para que a instituição divulgue em seus meios oficiais.

Para despertar o interesse dos alunos e desenvolver competências múltiplas, é recomendável alternar as formas de culminância do projeto. Portanto, nunca utilize a técnica de seminários em todos os períodos do seu curso, por exemplo. Procure sempre alterar as formas de culminância dos projetos.

Segue abaixo uma relação das modalidades de apresentação mais utilizadas:

1. Seminários acadêmicos
2. Feiras / stands
3. Apresentação painéis / banners
4. Workshops e Mesa-redonda
5. Organização de Palestras e Cursos
6. Mostra de Maquetes
7. Produção de evento
8. Organização de visitas técnicas
9. Mostra de vídeo
10. Exposição de trabalhos (fotografia, campanhas publicitárias etc.)
11. Apresentações artísticas.
12. **FORMAÇÃO DOS GRUPOS**

Todos os projetos devem ser realizados em grupo. Este é o momento do aluno desenvolver suas competências de trabalho em equipe, relacionamento interpessoal, liderança e administração de conflitos.

Fica estabelecido que 05 é o número máximo de alunos por grupo. Observe que grupos muito grandes são um incentivo a omissão e facilitação aos alunos desinteressados.

Também é importante que os alunos definam um líder para o grupo, que possa ter mais contatos e com o professor responsável responder ao pelo projeto.

Existem várias formas de seleção de grupo, como sorteio, afinidade, aptidão à atividade a ser realizada etc.

1. **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação do projeto (trabalho escrito e culminância) deve ocorrer com base nos objetivos inicialmente estabelecidos no planejamento. Portanto é fundamental que os alunos recebam os critérios pelos quais serão avaliados, evitando problemas relacionados à falta de comunicação.

De acordo com as normas institucionais, o projeto será avaliado no total de 15 pontos em todas as disciplinas do período, exceto nas disciplinas em EAD que possuem critérios próprios.

Para evitar injustiças no processo avaliativo, é necessário que uma parte da nota seja feita de forma individual (recomenda 30% da nota, ou seja, 5 pontos). O objetivo é despertar o interesse de todos em participar no projeto e se comprometer com o resultado final.

Cabe ao colegiado encontrar a melhor forma de realizar essa avaliação.

1. **CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO DO PIC**

Em relação ao **Texto Acadêmico** (nota coletiva), sugere-se os seguintes critérios:

1. Atendimento ao roteiro proposto.
2. Qualidade da redação científica, da ortografia e coerência textual.
3. Desenvolvimento do conteúdo no trabalho.
4. Fundamentação teórica dos conceitos utilizados.
5. Viabilidade de aplicação dos programas sugeridos.
6. Cumprimento às normas da ABNT para trabalhos científicos.

Quanto à **Culminância** (nota coletiva), observe os seguintes critérios:

1. Capacidade de argumentação do grupo de acordo com a fundamentação teórica.
2. Sequência lógica da exposição dos tópicos.
3. Postura do grupo durante a apresentação.
4. Qualidade do material apresentado (slides, banners, textos).
5. Sinergia do grupo e uso do tempo.

Em relação à **Avaliação Individual, c**ada colegiado deve encontrar a melhor forma de conduzir essa avaliação.

Sugestão de algumas alternativas:

1. Prova escrita ou oral sobre o conteúdo do PIC.
2. Resenha crítica ou relatório final e individual do projeto.
3. Questões do conteúdo do PIC nas avaliações bimestrais ou na institucional.
4. Desempenho individual na apresentação (Culminância).
5. Auto avaliação (aluno avalia seu próprio desempenho).
6. Avaliação do líder (o líder avalia os componentes do seu grupo).
7. Avaliação mútua (cada componente dá uma nota aos seus colegas e depois se encontra a média).
8. Avaliação do processo de elaboração do trabalho, por meio do controle do professor feito em sala.
9. **CONCLUSÃO**

O PIC é um dos momentos mais importantes da vida do aluno e da instituição. Além disso, o caminho da interdisciplinaridade leva ao desenvolvimento do discente e enriquece o processo de ensino-aprendizagem. Portanto, professores, participem de forma ativa, compareçam, cooperem e façam a diferença na história dos nossos alunos.

1. PERRENOUD, Philippe. **Novas Competências para Ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000, p.81. [↑](#footnote-ref-1)